

Aos amigos da AMAB,

Depois de recebermos as valiosas contribuições das parceiras Marília Penha Valle e Andrea Correa, republicamos a CARTA ABERTA que segue, agora, para o nosso governador e o nosso Prefeito:

## Carta Aberta ao Governador do Estado do Rio de Janeiro Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro,

Vivemos em um Estado democrático em que os órgãos de segurança pública devem garantir a proteção dos direitos individuais e assegurar o pleno exercício da cidadania. De acordo com o artigo 144 da Constituição Federal, a segurança pública é um dos deveres do Estado, constituindo um direito e responsabilidade de todos, devendo ser exercida para preservar a ordem pública e o bem-estar das pessoas e do patrimônio.

No entanto, o que estamos vivendo em nosso bairro de Botafogo se contrapõe a esse conceito e nos leva a um sentimento de total insegurança, a uma sensação de impunidade e ao reconhecimento de que o Estado, apesar de estar obrigado constitucionalmente a garantir a segurança dos cidadãos, não atende sequer às mínimas necessidades de segurança exigidas por nossa população.

Um breve histórico de acontecimentos recentes comprovam, exatamente, o que afirmamos: Professora assassinada na Rua Alzira Cortes; professora assaltada na Rua Eduardo Guinle, técnico de futebol Zagalo assaltado na Rua Ministro Raul Fernandes, moradora baleada na porta do banco na Rua São Clemente, moradora baleada na Praça Nelson Mandela; estudante Alex Schomaker morto na Rua General Severiano; morador assaltado na porta do banco na Praia de Botafogo; carro do morador roubado na Rua Martins Ferreira; comerciante assaltado na Rua Professor Alfredo Gomes; Shopping Casa & Gourmet assaltado duas vezes nesse semestre; morador assaltado na porta do prédio na Rua Clarisse Índio do Brasil; Subway assaltado três vezes na Rua Farani; aluna do Colégio Santo Inácio esfaqueada na Rua Dona Mariana, arrastão em toda a extensão das ruas Voluntários da Pátria e São Clemente; roubos “diários” aos alunos dos colégios da região; além de roubos “diários” nas Lojas Americanas das ruas São Clemente, Voluntários da Pátria e da Passagem. A tudo isso se soma uma parte da população de rua que drogada ataca e aterroriza, diariamente, os moradores em diversos pontos do nosso bairro.

Os alunos das diversas escolas e das faculdades de Botafogo e entorno, aqueles que aqui vivem, trabalham ou vêm em busca dos serviços e opções de lazer, correm igual perigo, com os índices de violência alcançando esses níveis inacreditáveis.

Esse quadro tem se agravado em um período tão curto, que nos têm provado que é impossível pensar em um cenário em que a população possa se sentir segura, sem cobrar uma forte atuação dos gestores públicos que representam as duas esferas administrativas da nossa cidade: o Estado e o Município do Rio de Janeiro, pois o

Estado e o Município são responsáveis pelo conjunto de iniciativas que denominamos Segurança Pública.

E é a eles que nos dirigimos por meio desta CARTA ABERTA. Entendemos que deve haver um trabalho sistêmico e integrado desses dois entes (Estado e Município) que determine, imediatamente, no desenvolvimento de políticas de prevenção e combate à criminalidade para garantir a segurança em nosso bairro.

A segurança se constitui por elos de uma longa corrente que inclui desde o atendimento às necessidades de saúde e educação da nossa população, até cuidados - quase primários - que deveriam ser rotina nos bairros, como a poda das árvores, iluminação pública eficiente e limpeza e manutenção dos logradouros públicos como nossas praças, que devem ser locais de lazer e encontro dos cidadãos e não pontos conhecidos por assaltos, mortes e uso e tráfico de drogas.

Diante desse quadro alarmante e com objetivo claro de buscarmos a requalificação da segurança do nosso bairro, apresentamos algumas ações que acreditamos venham contribuir para aumentar nossa segurança e garantir que nós que aqui vivemos, trabalhamos e nos divertimos, tenhamos o retorno justo dos tributos que pagamos e possamos viver e exercer livremente nossa cidadania. Cidadania essa que nos é tomada a cada rua mal iluminada e suja e a cada ponto de ônibus que nos expõe pela escuridão, facilitando a violência, principalmente, contra os mais vulneráveis. Seguem as principais sugestões de grupo de moradores, sobre as quais gostaríamos do pronto atendimento e retorno de vossas senhorias:

- Aumento do efetivo (polícias Militar e Civil) no policiamento preventivo das ruas para atender à população do nosso bairro;
- Aumento do efetivo da Guarda Municipal atuando de forma preventiva no policiamento das ruas, praças e porta de escolas;
- Aumento do número de veículos, motos, bicicletas e todo o equipamento que se faça necessário e eficaz para o patrulhamento das ruas e praças;
- Retorno do policiamento montado, em especial no Parque do Flamengo;
- Construção da nova sede do 2º BPM na Rua São Clemente;
- Manutenção dos comandantes por mais tempo nos batalhões da PM, condição imprescindível para o devido conhecimento das necessidades do nosso bairro;
- Assinatura do Convênio entre a Secretaria de Segurança Pública - SSP e o IMETRO para a implantação do projeto “Bairro mais Seguro – Botafogo”;
- Uso de tecnologia e inteligência para tornar mais eficaz a ação dos policiais;
- Reforma da iluminação dos pontos de ônibus para que não se tornem locais propícios à ação de marginais;

- Revisão da iluminação deficiente das ruas internas e arborizadas do bairro e inclusão de luminárias abaixo das copas das árvores;
- Criar uma rotina permanente de poda das árvores;
- Reforma, manutenção e limpeza de nossas praças públicas para que as mesmas voltem a abrigar maciçamente nossas crianças e idosos, deixando de ser abrigos de meliantes;
- Aumento do efetivo de equipes multidisciplinares de atendimento às crianças e adolescentes em situação de risco, com propostas efetivas de encaminhamento que visem recuperá-los, retirando-os, dessa forma, definitivamente das praças, marquises e passagens subterrâneas; e
- Criação de uma agenda que envolva as Secretarias Municipal e Estadual de Desenvolvimento Social com o Ministério Público e Defensoria Pública com vistas a encontrar uma solução eficiente contra a ação dos menores infratores que, atualmente, respondem pela maioria dos ataques aos transeuntes e ao comércio do nosso bairro.

Queremos policiamento, claro! Queremos mais segurança, mais policiais bem treinados, conscientes de seu importante papel e conhecedores do bairro onde trabalham, que vejam os moradores como aliados. Somos cidadãos e queremos uma polícia cidadã. Não queremos aumentar os muros e ampliar as grades. Muros e grades não nos defendem, demonstram, apenas, o nosso medo e ocultam a falência da gestão pública de uma cidade que transformou seus cidadãos em reféns da violência e da inoperância. Grades e muros nos humilham e envergonham. Não envergonham aos senhores também?

Os cidadãos do Rio de Janeiro não merecem isso. Nós, moradores de Botafogo, não merecemos isso. Vamos gritar aos quatro cantos dessa cidade que somos cidadãos de bem e que queremos Paz. Que para termos de volta a qualidade de vida a que temos direito no nosso bairro, sabemos e vamos lutar.

Para isso, exigimos uma ação conjunta e coordenada de todas as autoridades e, ao mesmo tempo, garantimos que não mediremos esforços para colaborar nessa tarefa de trazer de volta, não somente ao nosso querido bairro de Botafogo, mas à nossa Cidade Maravilhosa, a paz e a tranquilidade que todos nós merecemos!!!

Atenciosamente,

Regina Chiaradia  
Presidente da AMAB  
2551-3113/ 99995-9912